

RELATOS DA PRÁTICA NO ESTÁGIO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoras: Maiara Rosa da Silva

Silvia Maria Barreto dos Santos

Instituição: ULBRA- Campus Cachoeira do Sul

E-mail: maiara-rosa11@hotmail.com

RESUMO

O Estágio Curricular de Educação Infantil consiste na abordagem temática sobre a importância do entendimento e da experiência prática em sala de aula do projeto de intervenção pedagógica “o fantástico mundo dos animais”, realizado na turma Pré 4 anos- Manhã- Nível A, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dario Lopes de Almeida, na cidade de Pantano Grande/ RS, desenvolvido no período de 09 de março à 06 de abril de 2018. A prática justifica-se pois os animais têm uma grande importância no mundo cotidiano das crianças, pela sua presença através de histórias, desenhos animados e por todos os lugares da vida por onde andam, levando a criança a possuir um caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. O projeto leva à aprendizagem do conhecimento ao respeito com os animais, que são seres vivos importantes para o nosso planeta e para o homem, como componentes da natureza. Com esse projeto buscou-se alcançar o seguinte objetivo: Reconhecer que os animais são seres vivos, respeitando, valorizando e protegendo-os. O projeto, portanto, contemplou atividades diversificadas, que instigou os alunos e despertou seu interesse pela aprendizagem proporcionada, através de atividades lúdicas e significantes para a vida social dos alunos da Educação Infantil. Considero que minha experiência de estágio foi muito válida e extremamente enriquecedora. Neste sentido, posso afirmar que a intervenção foi um momento excepcional para a minha formação docente, pois é através da experiência do estágio que pude reavaliar minha prática pedagógica contribuindo assim para um desenvolvimento de forma integral nas crianças.

Palavras-chave: projeto; educação infantil; animais.

INTRODUÇÃO

Os estágios curriculares têm como objetivo proporcionar ao acadêmico um momento de aprendizagem, no qual, se vivencia a prática profissional com base nos

conhecimentos teoricamente adquiridos. O acadêmico em processo de estágio adquire uma oportunidade primordial de vivenciar alguns dos momentos que irá encarar no exercício da profissão.

A turma na qual foi realizado o estágio, Pré 4 anos- Manhã- Nível A, é composta por 18 (dezoito) alunos, sendo que 7 (sete) são meninas e 11 (onze) são meninos. Destes, dois alunos encontram-se em fase de adaptação, devido a não estarem matriculados nesta turma desde o início do ano letivo. Um aluno encontra-se afastado das aulas devido a um grave problema de saúde, apresentando laudo médico para justificar a ausência.

Os alunos são bastante ativos, criativos e interessados nas atividades propostas, porém possuem graves problemas de relacionamento interpessoal, sendo que interagem normalmente com a professora e os conflitos ocorrem somente entre os alunos. Entretanto, os alunos demonstraram curiosidade, interesse, carinho e afetividade durante o primeiro contato que tive com eles e, posteriormente, também.

Esse estágio foi desenvolvido como requisito básico parcial para a formação no Curso Superior de Pedagogia da Ulbra - Campus Cachoeira do Sul. Nesse estágio foi realizada a observação da prática pedagógica dentro de sala; elaboração do projeto de intervenção pedagógica; registro e avaliação do espaço físico e do processo de ensino aprendizagem e a prática desenvolvida pelo estagiário com a supervisão da professora regente.

O Estágio foi supervisionado pela professora Nanci Félix Veloso e orientado pela professora Silvia Maria Barreto dos Santos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No mundo atual as crianças com idade entre 0 e 5 anos passam mais tempo longe de casa do que antes. Muitas são as crianças que permanecem várias horas por dia em escolas de Educação Infantil, onde convivem não apenas com adultos, mas também com seus pares.

A educação infantil é a primeira porta de acesso das crianças à sociedade, onde elas têm a oportunidade de construir suas hipóteses e aprendizagens sobre o mundo e é nesta fase que elas adquirem capacidades fundamentais para o desenvolvimento de habilidades que irão impactar na sua vida adulta. Essa etapa da educação possibilita a

ampliação da rede de relações que promovem a socialização dos pequenos. (Barbosa, 2006).

O objetivo é o desenvolvimento global das crianças, ou seja, não apenas o cognitivo, mas também o físico e o socioemocional. Mas para isso, encontram-se muitos prós e contras. Um deles são os conflitos que surgem ao a criança se deparar com as novidades, as práticas, os colegas, o espaço, as rotinas. Tudo isso causa insegurança nos pais, aversão nos alunos e requer um profissional disposto a trabalhar com essas diversidades para superar obstáculos.

De acordo com o dicionário de português conflito é um choque de elementos contrários; discórdia; antagonismo; oposição; luta entre dois poderes com interesses antagônicos; guerra; desordem; disputa; representa um momento crítico; estado de hesitação entre tendências ou impulsos antagônicos; um confronto de princípios ou leis que se contradizem mutuamente e impossibilitam a sua aplicação. Já o dicionário de pedagogia de (Laeng, 1973, p. 99) vai mais longe e apresenta o conflito como “uma contraposição interior entre motivações ou deveres, decisões ou escolhas que ficam em suspenso por ambivalências afetivas, carências ou inaptações ambientais, falta de certeza que resulta num “estado de sofrimento ansioso”.

O termo conflito é referenciado também por Torrego (2003, p. 29), que define

O conflito como um desafio, a incompatibilidade de metas é um desafio tremendo, quer intelectual quer emocional, para as partes envolvidas. Assim o conflito pode encarar-se, basicamente, como uma das forças motivadoras da nossa existência, como uma causa, como algo concomitante e conseqüente à mudança, como um elemento tão necessário à vida social como o ar à vida humana.

Mas, é importante destacar, que por se tratar de conflitos em turmas de educação infantil, precisa-se ter um cuidado mais amplo com o sentido da palavra. Conforme Papalia & Olds (1981) a educação infantil é um local onde se concebem muitas relações, onde se cruzam gostos, valores, crenças, opiniões, necessidades, etc. muito divergentes e como tal, isso pode potencializar a existência de conflitos entre as crianças.

As crianças na educação infantil envolvem-se constantemente em conflitos, sendo, assim, obrigadas a arranjar mecanismos, estratégias para lidar com tais situações.

Portanto, apesar de a existência do conflito ser natural nessa idade, é importante que o educador saiba reagir perante os mesmos e que também consiga transpor estes acontecimentos para momentos de aprendizagem. O primeiro papel do adulto é criar um ambiente de conforto, de mútua confiança e de motivação na qual a curiosidade e as teorias da criança são escutadas, legitimadas e validadas.

O conflito, portanto, é como uma dimensão natural e inevitável da existência humana que, se for conduzido eficazmente, pode constituir uma importante experiência de desenvolvimento pessoal. Independentemente da estratégia utilizada para mediá-lo, o mais importante é respeitar as crianças, reconhecer as características do desenvolvimento destas, mostrar reconhecimento sobre aquilo que a criança está a sentir e a falar e levar as crianças a serem participantes no processo de resolução de conflitos. Por fim, todas as estratégias devem conter o diálogo firme e paciente sem juízos de valor nem julgamentos, tentando sempre que a solução encontrada seja justa e razoável.

METODOLOGIA

Tratando-se de Educação Infantil as aulas sempre iniciaram com rotinas diárias. O projeto foi trabalhado através de diversas estratégias, como: livros de histórias sobre animais, desenhos, modelagem com massa e/ou argila, maquetes, pinturas, recorte e colagem, dobraduras e jogos. Ainda fizeram parte do trabalho, filmes, brincadeiras, vídeos, músicas, expressão corporal e gestual na imitação dos animais. Com essas atividades foi proporcionado às crianças a riqueza e a diversidade do mundo animal.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

As atividades desenvolvidas durante o projeto de intervenção pedagógica na docência foram de acordo com alguns objetivos que se pretendia alcançar. Posso dizer, então, que realizei a minha intervenção considerando os critérios estabelecidos, e respeitando as individualidades de cada criança, desenvolvendo um trabalho de forma planejada, pois só assim acontecerá o crescimento e desenvolvimento da aprendizagem e socialização.

O estágio possibilitou vivenciar momentos fundamentais para contribuir com minha Formação Docente, assim como também a aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, foi possível observar claramente a evolução da aprendizagem e desenvolvimento dos alunos através das atividades realizadas durante o período de

intervenção, pois foi possibilitada uma aprendizagem de forma lúdica, divertida, prazerosa, e que permitiu a socialização, entre outras habilidades que foram desenvolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Estágio Supervisionado em Educação Infantil realizado na EMEF Dario Lopes de Almeida foi gratificante e de grande importância, de maneira que contribuiu para minha formação, pois foi possível colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos durante o curso de Pedagogia. Porém, despertei mais ainda o interesse em desenvolver uma aprendizagem significativa, inovadora e criativa, ocupando um lugar de um agente de transformações junto às crianças. Pois elas são seres sociais que nascem completos, isto é, com capacidades afetivas, emocionais cognitivas. E essas crianças necessitam de todo afeto e dinamicidade para desenvolver seu conhecimento e habilidades.

Vale ressaltar que o estágio contribuiu bastante para minha formação enquanto aluna e futura educadora. Durante o estágio procurei desempenhar o papel que busca formar cidadãos críticos e conscientes na sociedade e, hoje, se necessário eu faria tudo igual, pois acredito que a prática que desenvolvi foi eficaz e contribuiu demasiadamente na formação dos alunos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. *Por amor e por força: Rotinas na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HARLAN, J. D.; R., M. S. *Ciências na educação infantil: Uma Abordagem Integrada*. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

LAENG, Mauro. *Dicionário de pedagogia*. Lisboa: Dom Quixote, 1973.

PAPALIA, D.; OLDS, S. W.. *O mundo da criança*. São Paulo: McGraw Hill, 1981.

TORREGO, Juan Carlos. *Mediação de conflitos em Instituições Educativas*. Porto: ASA, 2003.